

ATA Nº 1.686, fls. 01
SESSÃO ORDINÁRIA

Ata da nonagésima oitava Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Antônio Olinto, realizada às dezenove horas do dia dois de junho de dois mil e quinze. Primeiro Período Legislativo. Primeiro Semestre. Décima terceira Legislatura.

Presidente: JURANDIR FERREIRA ALVES

Secretário: WILSON NAPOLEÃO GUENZE

Registrada a ausência dos Vereadores Amarildo Stavacz, Deomar Lemes Machado de Oliveira, os demais Vereadores comparecendo conforme assinatura no livro de presença. Cumprimentando os Vereadores e ao público presente, o Presidente declarou aberta a nonagésima oitava sessão da legislatura 2013/2016, justificou a ausência do Vereador Amarildo Stavacz por motivo de falecimento na família e do Vereador Deomar Lemes Machado de Oliveira que sofreu acidente e está impossibilitado de dirigir, solicitou ao Secretário que procedesse a leitura da ata nº 1.685. Requerimento verbal realizada pelo Vereador Eduardo Rodrigues de Meira Junior, solicitando a dispensa da leitura da Ata 1685. Não havendo objeções, o Requerimento foi aprovado. Deste modo o presidente pronunciou: - Senhores Vereadores, está em discussão a Ata nº 1.685. Não havendo manifestações para a retificação, a **ATA Nº 1.685 foi APROVADA. Na leitura das correspondências e Expedientes do Dia, constou-se:** Ofícios 095/2015 da Prefeitura Municipal de Antônio Olinto, Comunicado nº 136195/2015 do Ministério de Educação. Posteriormente, passou-se à deliberação de matérias na Ordem do Dia. Primeira Deliberação do Projeto de Lei nº 71/2015 de autoria do Poder Executivo. Súmula: dispõe sobre o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e dá outras providências. Presidente pediu ao Secretário que realizasse a leitura do Projeto de Lei e do Parecer Jurídico. Após colocou em discussão o Projeto de Lei 70/2015.

VEREADOR VALDIR SIDNEI BECH: Presidente, é um Projeto importante, sem dúvida alguma, uma questão de meio ambiente, viabilizar não ofender recursos naturais que existem no nosso meio ambiente, pensando futuramente em uma empresa vim se instalar em nosso Município é importante ter um plano desse também. Só que não podemos aprovar esse Projeto só pensando nos recursos federais que podemos adquirir, mas também se utilizar de um plano desses. Eu sei que o Vereador Eduardo vai pedir vista, e com razão, eu mesmo acabei não lendo todo esse projeto direito, é um projeto bem extenso que cabe uma discussão melhor na semana que vem, seria isso.

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: Presidente, nobres Vereadores, faço de suas palavras Vereador Valdir as minhas palavras, é um Projeto de extrema importância, mas um Projeto extenso, então como não tem prazo acho que temos um pouco de tempo para apreciar esse Projeto e quem sabe tirar algumas dúvidas e quem sabe impor algumas emendas se couber, até inclusive quando peguei esse Projeto a Juraci me passou a gente estava dando um olhada com o Ernani, eu fui dar uma olhada na questão da Indicação que eu tinha feito sobre a destinação do óleo de cozinha e nesse Projeto tem algo nesse sentido. É um projeto importante e extenso com mais de trezentas páginas e eu queria pedir, senhor Presidente, vistas desse Projeto para que a gente possa analisar melhor, e com certeza se não houver restrição ao Projeto vamos votar favorável com certeza.

VEREADOR RINALDO ANTONIO PELEGRINO: como os nobres Vereadores falaram é um projeto de extrema importância para o Município, essa questão já vem sendo debatida a vários meses, Vereadores fazendo indicações a respeito disso, é um Projeto que vai trazer muitos benefícios e muitas melhorias para o nosso Município, mas também eu não consegui ler ele todo, acho

importante a gente se inteirar melhor dele, igual o Vereador Eduardo falou não temos um prazo fixo, não estamos sangria desatada para aprovar o Projeto, mas é um Projeto muito importante.

PRESIDENTE JURANDIR FERREIRA ALVES: eu também acho que o Projeto é de suma importância para o nosso Município, dificilmente alguém vai ser contra, mas é um Projeto muito extenso mesmo, e para ler quase trezentas páginas não é tão fácil, e mesmo que a gente não consiga entender direito alguma coisa que tem lá, porque isso precisamos de um tempo maior para tirar as dúvidas, cabe realmente o pedido de vistas, não é um projeto em regime de urgência, então vamos ter um prazo maior para deliberar sobre esse Projeto.

Em seguida o Presidente **acatou o pedido de vista ficando a primeira deliberação para a próxima sessão.** **Indicação nº 17/2015 autoria do Vereador Eduardo Rodrigues de Meira Junior, o qual solicita que o Poder Executivo, através do Setor de Obras, realize manutenção e reparo do acostamento da PR-281 – João Francisco Siqueira, no trecho compreendido entre o pátio de obras até a Vila São José.** Após o Presidente colocou em discussão a Indicação nº 17/2015.

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: senhor Presidente, nobres Vereadores, público presente, essa minha Indicação refere-se a um problema que temos em nossa cidade, não só a questão de segurança mas questão de estética por se tratar da entrada de nosso Município; não tem uma delimitação de acostamento nesse trecho e as pessoas ficam expostas a acidentes, inclusive na sexta-feira passada, eu moro nessa região, estava indo para a casa e junto com uma moradora um veículo passou e nós não tínhamos para onde correr, porque o acostamento por causa das chuvas da semana passada se formou algumas valetas e buracos e não tínhamos para onde correr. Está perigoso ali, jovens e crianças utilizam esse local para se deslocarem para a aula e também os moradores que vêm para o centro da cidade. Eu não sei a quem compete essa questão; se ao Executivo ou ao DER, se for o Executivo tenho certeza que ele vai realizar esse trabalho, se for o DER pedir à Câmara ou a Prefeitura oficie esse órgão para que resolva esse problema. É um trabalho que não é difícil de realizar e a população vai agradecer. Então seria essa a minha Indicação. Após explanação o Presidente **acatou a Indicação 17/2015 e encaminhou ao Executivo para providências.** **Indicação nº 18/2015 autoria do Vereador Amarildo Stavacz, o qual solicita que o Poder Executivo, através do Setor de Obras, que realize reparo nas letras que formam o nome do nosso Município no trevo da BR-476 com a PR-281.** Após o Presidente colocou em discussão a Indicação nº 18/2015

PRESIDENTE JURANDIR FERREIRA ALVES: essa Indicação do Vereador Amarildo vem a calhar porque as letras estão danificadas e eu lembro que há pouco tempo atrás foram arrumadas essas letras, mas infelizmente vândalos quebram novamente. É um problema que nós temos; destruição de pontos de ônibus, placas, com o patrimônio público, é difícil a Polícia fiscalizar pois muitas vezes é no interior do Município, a Polícia não está lá toda hora, então se arruma hoje e amanhã está estragado de novo. Mas acho que tem que arrumar mesmo porque é a entrada da cidade, dá uma má visão chegar numa cidade e ver o letreiro todo quebrado, então é interessante que seja consertado.

VEREADOR VALDIR SIDNEI BECH: essa Indicação que o senhor comentou agora senhor Presidente me fez lembrar de um recurso do deputado federal Sandro Alex a respeito de um portal para o Município, e até onde eu sei não houve corte desse recurso; ele vai sair mesmo, porque ele já estava registrado no SICONV, pois houve um corte nas emendas, o Governo Federal adiou muitas emendas, mas acho que essa emenda do Sandro Alex não foi cortada e continua valendo, é um recurso de duzentos e cinquenta mil para a construção do Portal na entrada da cidade.

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: a ideia inicial era fazer no trevo de acesso, mas por questões legais vai ser feita na entrada da cidade, porque não pode ser próximo à

estradas federais, parece que vai ser feito aqui na entrada próximo ao posto de gasolina, a verba pelo que sei está nos cofres da Prefeitura e já lançaram o edital de licitação, essa emenda não vai ter problemas na questão de cortes. Reforçando a questão de estética, importantíssimo essa Indicação do Vereador Amarildo. A gente vê as entradas de outros Municípios bem cuidadas, com flores e bem sinalizadas e fica estranho até para uma pessoa que não vai entrar no Município e está apenas passando pela BR ver o trevo danificado, não vai ter uma boa impressão da cidade, então é importantíssimo essa Indicação do nobre Vereador Amarildo.

Após explanação o Presidente acatou a Indicação 17/2015 e encaminhou ao Executivo para providências. Não havendo matérias para deliberação, o Presidente concedeu a palavra franca aos Vereadores. Iniciando a palavra o Vereador Eduardo Rodrigues de Meira Junior.

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: obrigado senhor Presidente, quero começar dando o voto de pesar à família do Vereador Amarildo pela perda de sua irmã, notícia realmente trágica. Queria comentar sobre uma matéria que acabei lendo na revista da ACAMPAR, sobre a situação das Câmaras no Paraná, uma notícia importantíssima para nós vereadores sobre o Orçamento Impositivo e Emendas Individuais para Vereadores, agora assim como os deputados os Vereadores poderão fazer Emendas dentro do Orçamento do Município destinando recursos para obras e dando mais autonomia aos Vereadores, porque hoje os Vereadores ficam reféns do Executivo que muitas vezes são da oposição e não têm uma boa relação com o chefe do Executivo e acabam tendo muitas ideias e projetos rejeitados. Nós sabemos que tem muitas Indicações acabam ficando no esquecimento por causa da relação partidária. Então com essa Emenda Individual teremos autonomia de propor projetos, será um valor igual para todos os Vereadores e cada um vai destinar da forma que achar correto. É uma questão que faltava para nós vereadores, pois começamos o nosso mandato com uma expectativa muito grande de poder fazer alguma coisa pelo Município, pela nossa comunidade e as vezes acaba se frustrando por questões partidárias, peço licença para ler um trecho dessa matéria para entender melhor: *“Em 2014, o Congresso Nacional incluiu na LDO da União, dispositivos que tornam a Lei de Orçamento Impositiva, ou seja, o chefe do Executivo fica obrigado a cumprir fielmente as Emendas dos Parlamentares, independente de partido e relação com o executivo. Sacramentado esse marco na histórica do relacionamento entre o Legislativo e o Executivo, garantindo um avanço para a real autonomia do Legislativo, o Orçamento Impositivo foi aprovado em 2º turno no início das atividades parlamentares de 2015. Além da Lei de Diretrizes Orçamentárias da União para o exercício de 2015, foi também aprovada pela Câmara dos Deputados, a PEC nº 358/13, criando o Orçamento Impositivo para a União Federal, abrindo assim, - pelo princípio da simetria -, precedente para Estados e Município façam o mesmo. Ou seja, cujos legislativos aprovem emendas à Constituição Estadual e Leis Orgânicas, alterando as LDO's e permitindo a aprovação do Orçamento Impositivo para estes entes da federação. O Orçamento Impositivo é a lei orçamentária anual, cujas dotações orçamentárias destinadas ao Legislativo, deverão ser cumpridas fielmente pelo chefe do executivo. Será destinado um percentual da receita para as emendas individuais do Legislativo, distribuída de forma igual entre os parlamentares, para que eles possam indicar obras e projetos para seus redutos eleitorais, e desta forma tendo as minorias também atendidas no planejamento orçamentário do município. É preciso que as Câmaras Municipais acompanhem o Congresso Nacional e institucionalizem esse grande marco para a autonomia do Legislativo Municipal no país com a aprovação do Orçamento Impositivo em nossas cidades fortalecendo as funções de Planejar e Fiscalizar do Vereador.”* Notícia importantíssima para nós Vereadores, que vamos poder um pouco mais de autonomia para poder trabalhar e eu fico muito contente por isso. Seria isso minhas palavras.

VEREADOR ANTONIO DIRCEU DA SILVA: obrigado Presidente, também quero deixar um voto de pesar pela irmã do Amarildo, agradecer a presença dos visitantes, seria isso.

VEREADOR VALDIR SIDNEI BECH: obrigado Presidente, primeiramente deixar o meu voto de pesar ao nosso atual Presidente Amarildo a ele e a toda a sua família, esse tipo de perda tão de repente não é fácil. O que Vereador Eduardo acabou de ler é algo é extremamente importantíssimo; como é difícil hoje o vereador elaborar um projeto de lei para o nosso Município, eu estou acabando de elaborar um projeto de lei que institui a Semana Municipal de Prevenção e Conscientização e Combate ao uso de drogas, estou terminando de elaborar esse projeto aproveitando o dia vinte e seis de junho que é o Dia Internacional de Combate às Drogas, e até mesmo porque fui cobrado por professores e alunos, e é difícil de fazer porque qualquer situação que onere a Prefeitura, você não pode. Discuti com seu Homero sobre uma promessa de campanha minha a respeito de um parque para as pessoas irem aos fins de semana, que é o que o Prefeito quer fazer hoje com a praça. Essa era a minha ideia, que não dependia só de mim; dependia do meu candidato a prefeito ganhar, dependia do grupo. Mas é isso que você falou Vereador: frustra a gente, a gente fica frustrado com a situação. Todos os vereadores quando chegaram aqui sentiram essa sensação, que eu senti no primeiro mandato, quando eu cheguei aqui cheio de ideias e o pessoal falou que não poderia envolver valores nos projetos, então isso acaba com você porque o povo cobra você mas as pessoas não sabem dessa situação, a gente fica amarrado, não consegue se mexer. Também quero aproveitar falar sobre a reforma política, eu não sou contra a reeleição, de modo algum, mas eu acho que a reeleição, que passou pela Câmara dos Deputados, já cumpriu o seu papel, é importante mudar. Analisando o Município, eu acho que o Zeca fez o trabalho dele dentro de suas limitações, O José Veiga fez o trabalho dentro de suas limitações e o Prefeito Fabio está fazendo o trabalho conforme ele pode, mas eu acho que a reeleição cumpriu o seu papel e eu acho que é melhor aumentar o mandato para cinco anos. Então queria compartilhar essas ideias com vocês. Obrigado e boa noite a todos.

VEREADOR JOÃO ISSACARD BORBA: obrigado senhor Presidente, só deixar os meus sentimentos ao Amarildo Stavacz. Seria isso.

VEREADOR RINALDO ANTONIO PELEGRINO: obrigado senhor Presidente, nobres Vereadores. Quero deixar as minhas condolências e voto de pesar ao Amarildo, nosso Presidente, pelo falecimento de sua irmã, só quem passa por isso para saber como é difícil. Na última sessão eu comentei sobre o pessoal da Rigesa a respeito da estrada do Cedro, então na quarta-feira fomo conversar com o pessoal que estão executando os trabalhos lá, dois engenheiros estavam presentes, inclusive ligamos na sede da Rigesa e conversamos com o responsável e ele se comprometeu ao término das atividades da empresa na localidade de Água Amarela de Baixo, se comprometeram de recuperar a estrada no trecho que está sendo utilizado. É uma grande coisa, inclusive liguei na pedreira da Água Amarela e eles estão pegando pedra para essas reformas, então já é um passo andado. Então como a gente sabe cobrar e criticar, vamos dar esse voto de confiança e espero que seja cumprido. Também agradecer o pessoal do Setor de Obras que estão fazendo a manutenção da estrada da Água Amarela está ficando boa a estrada. No mais agradecer a presença de todos e desejar uma boa noite.

VEREADOR WILSON NAPOLEÃO GUENZE: boa noite Presidente, queria deixar o meu voto de pesar para o Amarildo pelo falecimento de sua irmã. Seria isso Presidente.

PRESIDENTE JURANDIR FERREIRA ALVES: também gostaria de deixar o meu voto de pesar a toda a família do Amarildo, família que tem um vínculo com o Imbuial, o pai do Amarildo, Juca Stavacz, é do Imbuial, eu sei a dor que é perder alguém da família, ainda mais dessa forma, meu pai veio falecer exatamente dessa maneira; infarto fulminante. Nunca estamos preparado para a morte, mas quando a pessoa está doente vamos assimilando devagar a situação e vai criando aquela expectativa para o pior, mas quando é inesperado é uma dor muito grande, e a gente se sente comovido com essa situação. A respeito da Rigesa, eu passei no sábado lá, tinha um caminhão e um trator de esteira fazendo alguns reparos, temos que torcer para que quando terminarem o serviço de corte de pinus eles façam a manutenção das estradas. Quanto a reforma política, alguns itens já passaram por votação, dos temas que foram votados a única alteração que teve foi a reeleição, eu acho fundamental para o desenvolvimento de uma cidade, de um estado, que não haja reeleição porque a gente sabe como que funciona; seja prefeito, governador ou presidente

quando ganha a eleição, na hora de formar o grupo ele já tem que pensar na próxima eleição, e quatro anos é um mandato curto para um prefeito principalmente, então é importante que o mandato seja alongado no mínimo para cinco anos. Mas dentro dessa mudança seria fundamental a junção de todas as eleições, porque o Prefeito é vinculado ao Estado e o Estado depende do Presidente da República então eles vão começar junto e terminar junto o mandato, um vai ser reflexo do outro, vai acabar aquela história de dizer que o governador é contra e não conseguiu fazer nada, vai começar e terminar todos juntos. A questão desse Orçamento Impositivo é um tema complexo para ser implantado no Município, vamos ter que correr atrás disso aí, vai ter que mudar Regimento, Lei Orgânica, vamos ter que se adequar. Até gostaria de pedir ao nosso setor Jurídico, ao doutor Luís que pesquise isso para a gente para nos passar na próxima semana algo sobre isso, de como está, de que o Município pode ou não fazer, quando que começa a valer. Mas se isso realmente ocorrer seria muito bom tanto para os vereadores da situação quanto da oposição. O vereador poderia realizar promessa de campanha dentro do seu reduto eleitoral. Eu analiso dessa forma: o vereador da oposição ele não consegue fazer alguma coisa porque é lógico, ele é da oposição, imagine se o prefeito vai deixar de atender alguém da situação para atender alguém da oposição. O vereador da situação sofre quase da mesma maneira; ele tem a vontade de atender o seu reduto eleitoral mas pelo fato de ter o vínculo com o prefeito, o prefeito consegue negociar com ele de outra maneira, o vereador acaba cedendo e fica sem poder atender o seu reduto, eu acho que assim que acontece. Então com essa emenda impositiva você vai poder atender, e o prefeito não vai poder negociar com você, vai ter que cumprir. Eu acho importantíssimo que isso aconteça porque todos os vereadores serão beneficiados.

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR (em aparte): conversando a nossa secretária Juraci, parece que na cidade de São Mateus os vereadores já têm acesso a essa emenda, não sei de que forma ela é feita, é um projeto do Vereador Enéas, até o Vereador Jurandir tem uma amizade com ele, até podia tirar algumas dúvidas, não sei se é da mesma forma que vai acontecer em todo o Brasil, mas é uma forma de saber como. Sobre a reforma política, depois de tudo isso ser aprovado, a gente poderia trazer alguém do Tribunal Eleitoral para repassar informação, tirar dúvidas e efetuar esclarecimentos.

PRESIDENTE JURANDIR FERREIRA ALVES: já tivemos essa conversa com os Vereadores e assim que tiver concluído o processo de votação, o doutor Luís ou oficial alguém do cartório para em uma sessão explicar de que maneira ficou, como vai proceder para as próximas eleições, do que pode ou não pode, mas o processo de votação ainda não terminou. O que eu peço para o doutor Luís que investigue para que futuramente possa nos esclarecer

Por fim, o excelentíssimo senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão marcando a próxima sessão ordinária para o dia nove de junho de dois mil e quinze às dezenove horas. Lavrou-se a presente ata, que após lida e se aprovada será assinada por quem de direito